

# Governo faz mapeamento de estradas do PA com risco de erosão

**52 municípios foram mapeados pela Setran em parceria com defesa civil.**

Prefeituras foram avisadas de risco.

As estradas de mais de um terço dos municípios do Pará correm riscos de serem danificadas por processos naturais de erosão. A conclusão é da Secretaria de Estado de Transporte (Setran) que, em parceria com a Defesa Civil, fez um mapeamento das rodovias de 52 dos 144 municípios Pará.

Segundo a Setran, as prefeituras destes 52 municípios já foram avisadas do risco em algumas estradas, e agora a Defesa Civil Estadual pretende expandir o monitoramento, para ter um mapa mais amplo das condições das rodovias paraenses durante o período de chuvas.

“A Defesa Civil está fazendo um correto planejamento neste momento e daqui a uma semana nós estaremos saindo, visitando in loco as prefeituras para tentar alertá-los ainda mais e demonstrar a atenção que se deve ter nessas áreas de risco. Cerca de 80% dos municípios tiveram seus prefeitos trocados e a gente precisa reiniciar esse trabalho de informação e integração com os novos gestores municipais para fazer o trabalho preventivo”, disse o Capitão Bruno Freitas, chefe de operações da Defesa Civil.

Segundo o governo, serão realizadas reuniões em pólos regionais, como Marabá em Altamira, para conversar com os gestores de cada região sobre as ações que podem ser tomadas para evitar problemas como o enfrentado no trecho da PA-324, cujo tráfego foi parcialmente interditado após a cabeceira de uma ponte ser levada pela força da água.

Obra na PA ainda deve durar pelo menos 10 dias

Sobre os problemas encontrados na PA-324, a Setran informou que as obras de contenção foram concluídas na quinta-feira passada (19), e que o serviço de reaterro foi iniciado no dia seguinte. Nesta segunda-feira (23) a pista continuou parcialmente interditada, mas a expectativa é que o trânsito seja liberado na terça (24).

Com o trânsito liberado nas duas pistas, será iniciado o serviço de reconstrução da ala de contenção de aterro, em concreto armado, que deve demorar de 10 a 15 dias

**Fonte: G1.**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**